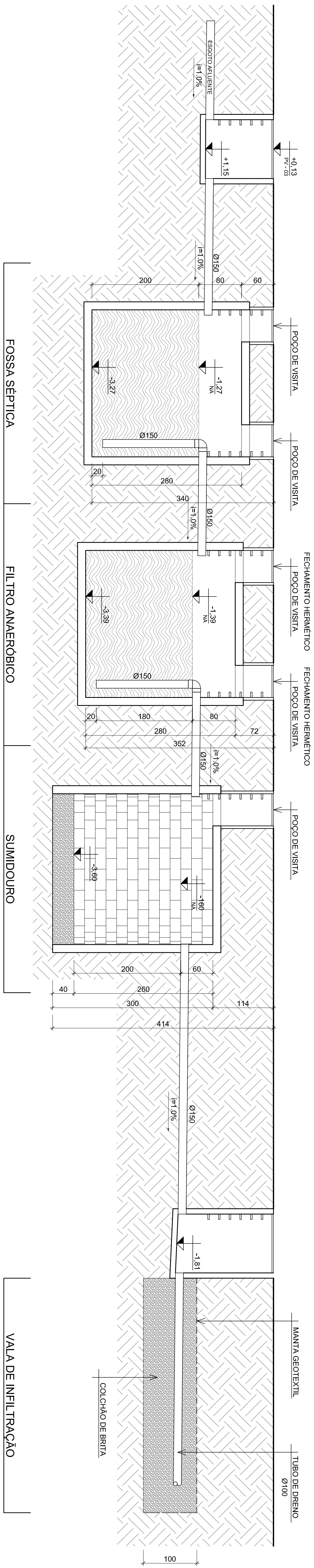
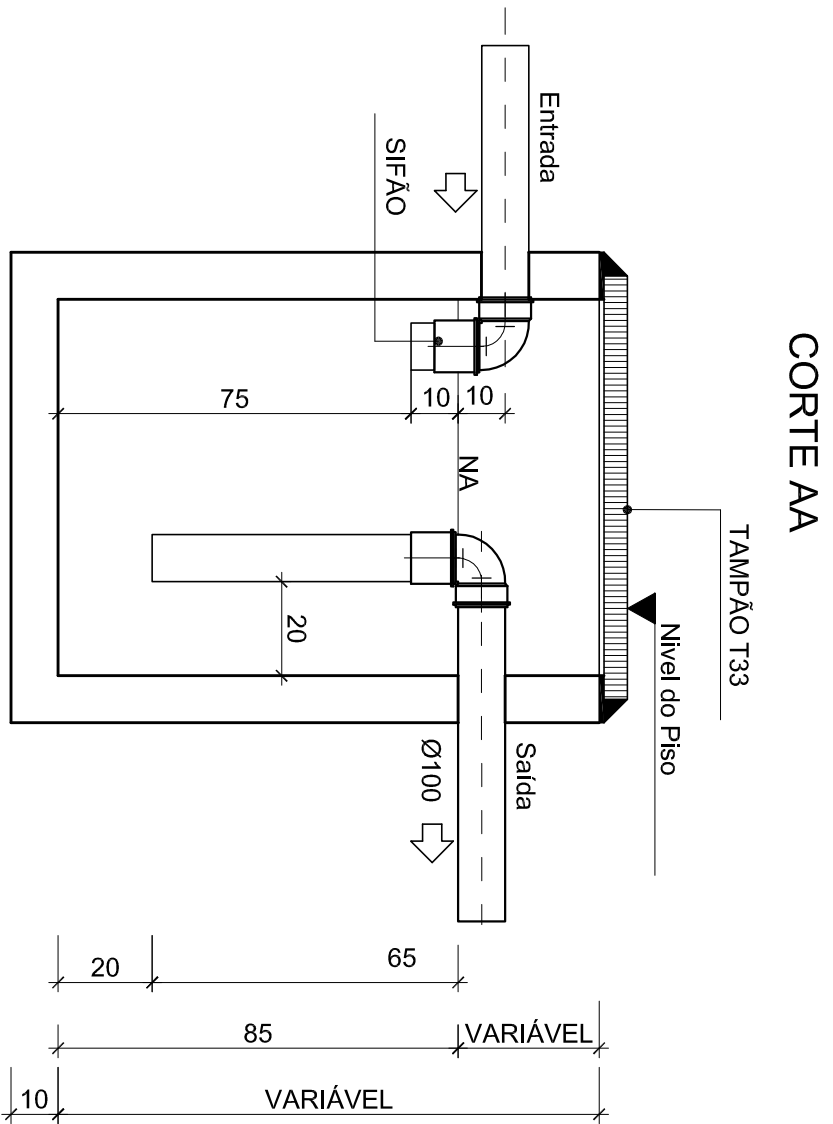
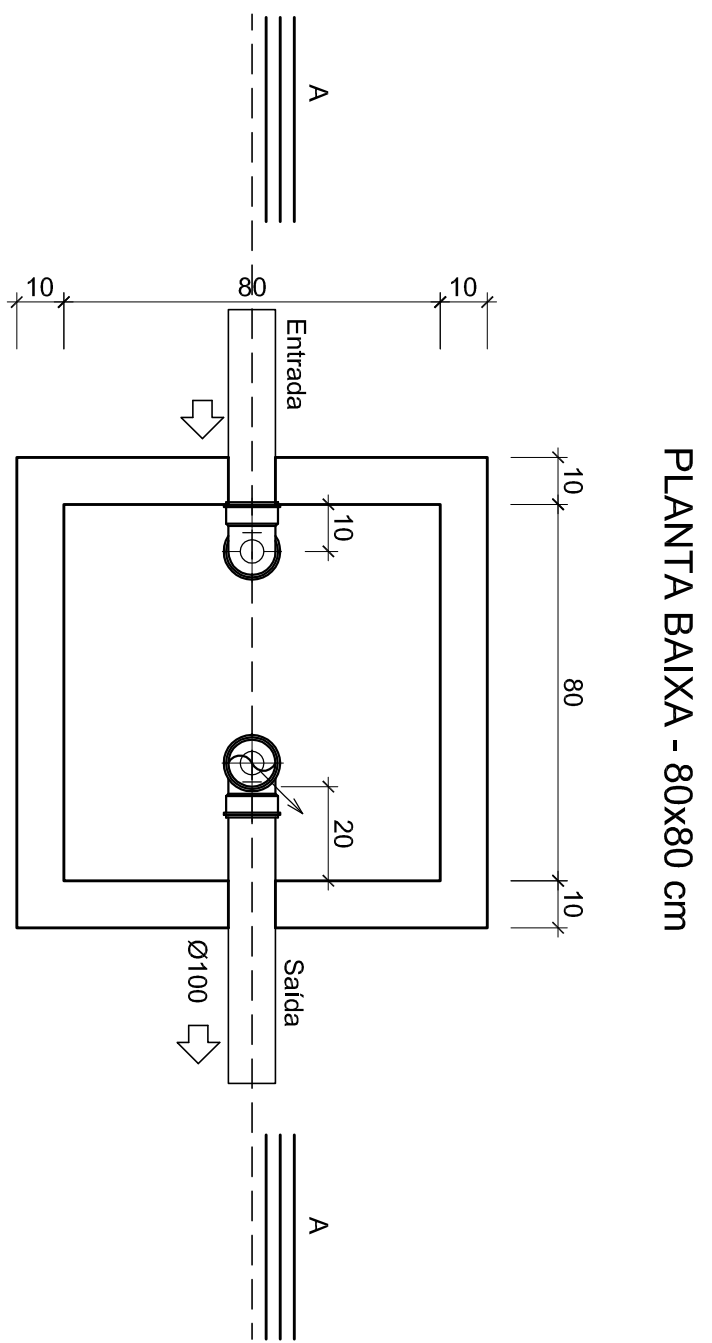
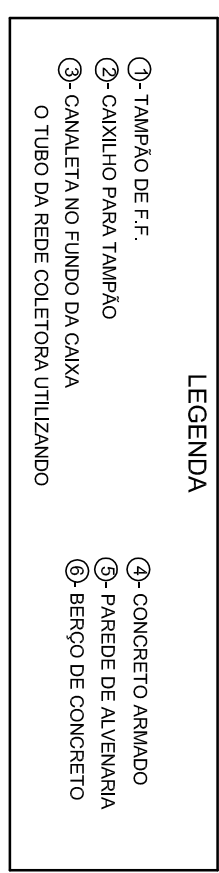
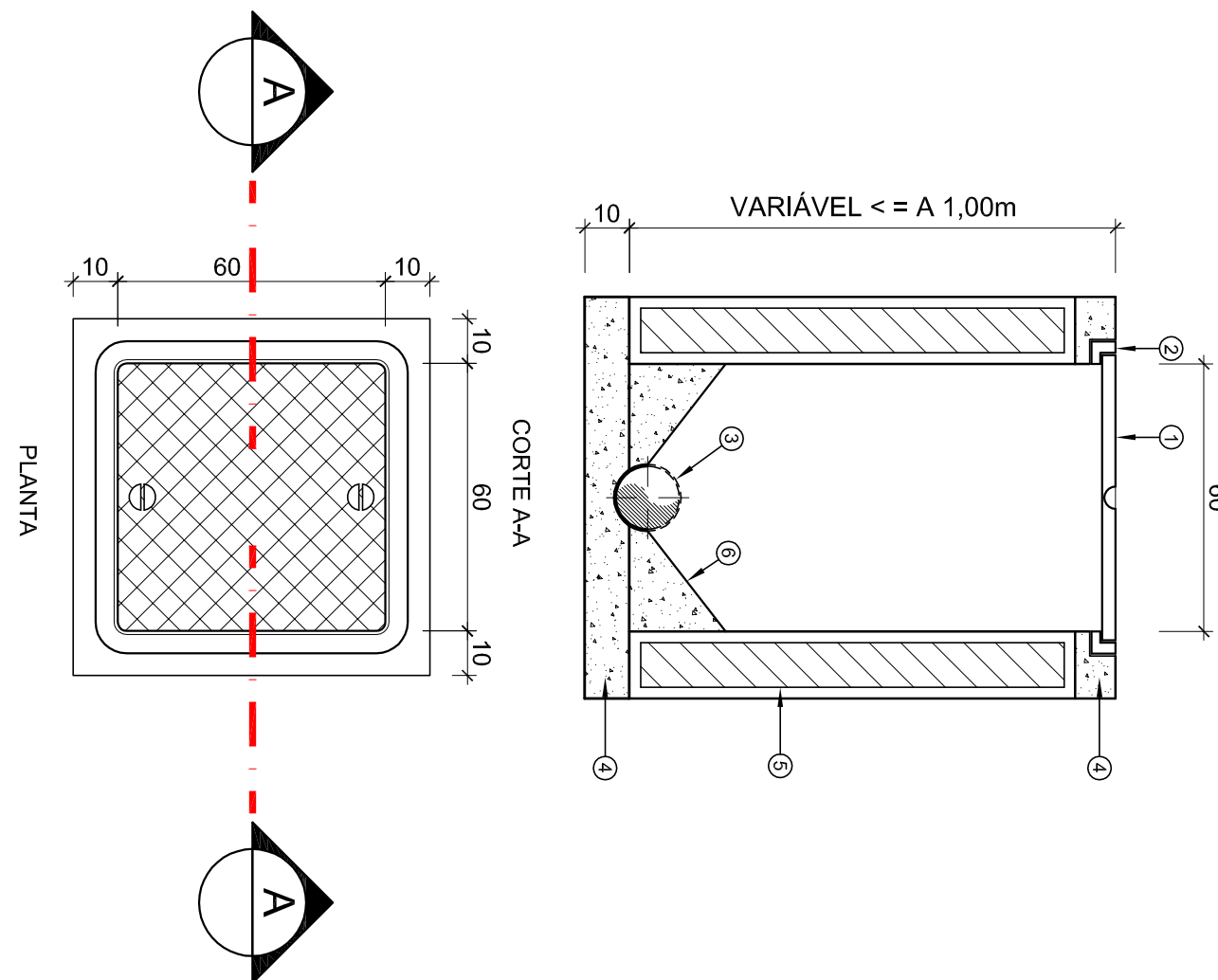




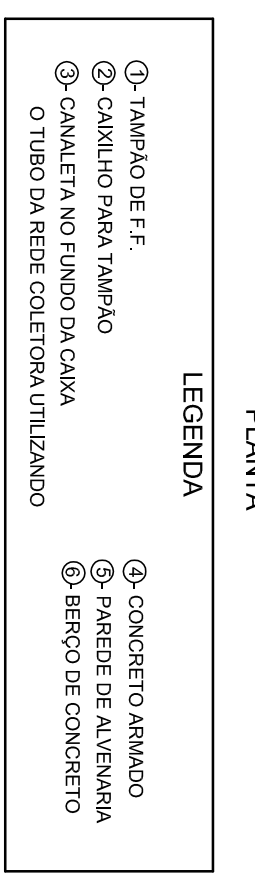
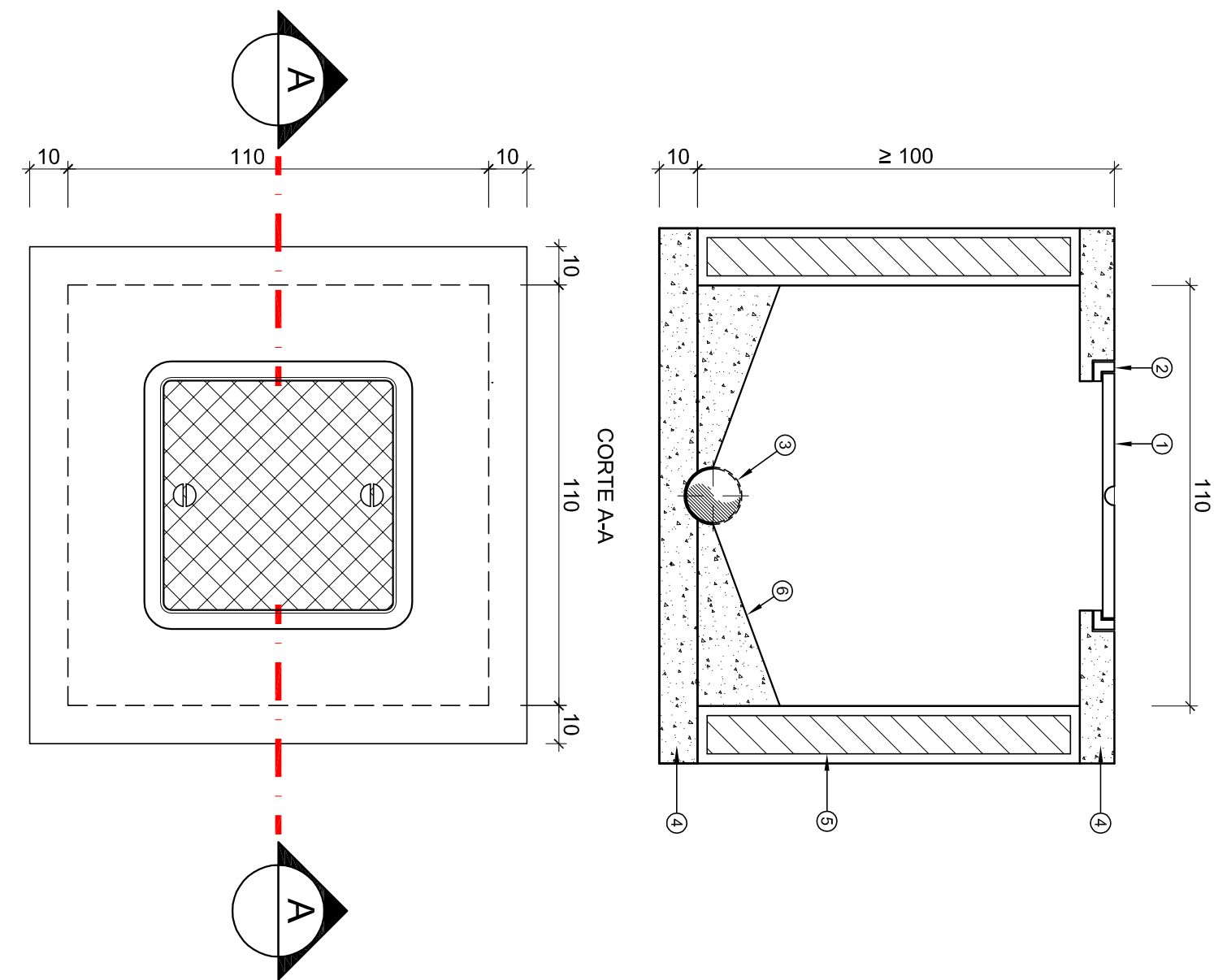
4
CORTES "AA"
ESCALA: 1/20



1
CAIXA DE GORDURA ESPECIAL (CGE) E DE SABÃO (CSS)
ESCALA: 1/20



2
CAIXA DE INSPEÇÃO (C.I.)
ESCALA: 1/20



3
POÇO DE VISITA (PV)
ESCALA: 1/20

NBR 7229/1993
5.1 CONDIÇÕES ESPECÍFICAS
5.1.1 DISTÂNCIAS MÍNIMAS
HORIZONTAIS MÍNIMAS
A) 1,50 m DE CONSTRUÇÕES, LIMITES DE TERRENO, SUMIDOUROS, VAJAS DE
INFILTRAÇÃO E RAMA FREDA DE ÁGUA.
B) 1,50 m DE QUALQUER PONTO DE REDE PÚBLICA DE
ABASTECIMENTO DE ÁGUA.
C) 1,50 m DE POÇOS FREATOS E DE CORPOS DE ÁGUA DE QUALQUER
NATUREZA.
NOTA: AS DISTÂNCIAS MÍNIMAS SÃO COMPUTADAS A PARTIR DA FACE
EXTERNA MAIS PRÓXIMA AOS ELEMENTOS CONSIDERADOS.

5.2 MATERIAS
5.2.1 MATERIAS EMPREGADAS NA EXECUÇÃO DOS TANQUES SÉPTICOS
PAROISS DE FECHAMENTO E DISPOSITIVOS INTERNOS DEVEM ATENDER AS
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.
A) RESISTÊNCIA MECÂNICA ADEQUADA AS SOLICITAÇÕES A QUE CADA
COMPONENTE SEJA SUBMETIDO.
B) RESISTÊNCIA A CORROSÃO DESENVOLVIDA PELO AMBIENTE NO
ESCOLO DE ÁGUA E/OU DE GORDURA NO PROCESSO DE DEGRADAÇÃO.

NBR 13869/1997
6.1.1 ANTES DE ENTRAR EM FUNCIONAMENTO, O TANQUE SÉPTICO DEVE SER
SATURADO POR NO MÍNIMO 24 h.
6.1.2 A ESTANQUEIDADE E MEDIDA PELA VARIAÇÃO DO NÍVEL DE ÁGUA, APÓS
PREenchimento, ATÉ A ALTURA DA GAVETA INFERIOR DO TUBO DE SADA,
ESTANQUEIDADE É INSUFICIENTE, DEVENDO PROCEDER A CORREÇÃO DE
TRINCHAS, FISSURAS OU JUNTAS, APÓS A CORREÇÃO, NOVO ENSAIO DEVE SER
REALIZADO.

PRÓPRIETÁRIO		FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FINE	
ENDEREÇO			
MUNICÍPIO - UF:			
PRÓPRIETÁRIO			
RESP. TÉCNICO		GDBA	
AUTOR DO PROJETO: NATAN ASSIM BRENDEJUM		GDBA-4008-02M	
DUFO		CARGO	
OBSERVAÇÕES:		FA	
COORDENADOR		CORTES E DETALHES	
CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional		HEG	
TÍTULO		PRIMEIRA	
841 mm x 584 mm		08/08	